

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

GESTÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA A INCLUSÃO ESCOLAR: O QUE REVELAM AS TESES E AS DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS?

Leticia De Freitas Streit (leticia.streit117@academico.ufgd.edu.br)

Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)

Em 2003, o governo brasileiro passa a encaminhar ações para a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação – tidos como público-alvo da Educação Especial (PAEE). Nesse processo, os documentos da Educação Especial evocam que os sistemas de ensino e as escolas se transformem em “inclusivos” para dar respostas às necessidades e às particularidades dos estudantes PAEE. Essas orientações desdobram-se, necessariamente, na atuação da gestão da educação: seja no nível macro dos sistemas de ensino (gestão educacional), seja no nível micro das unidades escolares (gestão escolar). Nessa direção, a pesquisa objetivou a construção de indicadores da produção científica brasileira de teses e de dissertações, vinculadas à área de educação, que abordam como tema central a gestão da Educação Especial para a inclusão de alunos PAEE, no interstício de 2003 a 2022. Configurou-se, metodologicamente, como uma pesquisa bibliográfica, com análise bibliométrica de teses e de dissertações disponíveis no Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Após sistematização dos dados, foram produzidos oito indicadores bibliométricos: a) distribuição temporal; b) classificação da produção; c) afiliação institucional da produção; d) principais orientadores da temática; e) incidência de palavras-chave; f) principais referenciais teóricos; g) metodologias adotadas; e h) distribuição da produção com ênfase na gestão educacional e/ou na gestão escolar. Ao todo, foram levantadas 56 produções acadêmicas, 12 teses e 44 dissertações. Os resultados indicam que as publicações ocorrem de forma não linear, chegando

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

em, no máximo, 8 dissertações anuais (2019). Como principais orientadoras, destacam-se Inês Ferreira de Souza Bragança, Maria Aparecida Marques da Rocha, Mariangela Lima de Almeida, Marisa Schneckenberg e Rita de Cássia Tibério Araújo com duas orientações cada. A Universidade Federal de Juiz de Fora destaca-se com o maior número de trabalhos (6 dissertações). No que tange à metodologia, a maioria das pesquisas faz uso combinado de fontes diretas e indiretas. Quanto à perspectiva teórica das produções, há prevalência do uso de conjunto de autores temáticos da área. Acerca da ênfase da distribuição da produção, há predominância de pesquisas que abordam a Gestão Escolar. Sobre a incidência de palavras-chave, destacam-se os termos “Educação Inclusiva” (48), “Gestão Escolar” (22), “Políticas Públicas Educacionais” (18) e “Educação Especial” (15). Desse modo, a definição da educação especial como uma modalidade que perpassa todos os níveis de ensino é apresentada destacando a importância de políticas educacionais concretas para efetivar a inclusão escolar como um valor público. A gestão da educação especial é destacada como um elemento-chave para promover a inclusão, tanto em nível educacional quanto escolar. Sendo assim, agradecemos à UFGD pelo fomento desta pesquisa.